

Diagnóstico de enfarte é feito em 5 minutos

Resultado demorava quatro vezes mais; novo exame está no Samu

Vannildo Mendes

BRASÍLIA

Ambulâncias do Serviço de Atendimento Médico de Urgência (Samu) estão prestando socorro com uma nova ferramenta tecnológica que reduz para cinco minutos o tempo de diagnóstico de doenças cardíacas graves, como enfarte, que atualmente demora duas horas. Chamado de Tele-Eletrocardiografia Digital, o sistema pode diminuir em 20% as mortes por doenças do coração, segundo o Ministério da Saúde. A ferramenta foi lançada ontem pelo ministro da Saúde, José Gomes Temporão, em Brasília.

“O diagnóstico preciso e ágil é a diferença entre a vida e a morte nesses casos”, disse o médico Adib Jatene, diretor-geral do Hospital do Coração (HCor) de São Paulo, que participou do lançamento. Segundo a Sociedade Brasileira de Cardiologia, as doenças cardiovasculares matam, todos os anos, 310 mil pessoas no Brasil.

Temporão afirmou que 50% das mortes por enfarte ocorrem nas duas primeiras horas, às vezes no percurso entre a residência e o hospital, por falta de diagnóstico preciso e ágil. Há agora outro desafio: reduzir o tempo de espera entre o pedido de socorro e a chegada. Em São Paulo, o tempo médio é de 18 minutos, segundo a Prefeitura, e a meta é chegar a 10. Para a Organização Mundial de Saúde (OMS), o ideal são oito minutos.

O programa já entrou em funcionamento e conta com 80 kits de tele-eletrocardiografia. Até o fim do ano, o sistema estará presente em 450 ambulâncias do Samu – as 350 de suporte avançado receberão primeiro.

Cada ambulância será equipada com um tele-eletrocardiógrafo digital portátil, capaz de transmitir o eletrocardiograma via celular ou telefone fixo.

O exame, realizado no paciente em sua residência ou na ambulância, é transmitido via internet e analisado em uma unidade de excelência convenia-

A DOENÇA

● O **enfarte** ocorre quando há falta de **fluxo sanguíneo** no coração. Isso pode acontecer, por exemplo, quando um **coágulo** (placa de gordura) entope uma **artéria**, bloqueando totalmente a **passagem do sangue**

● A **gravidade** do quadro está ligada à **importância e extensão** da musculatura cardíaca atingida durante o evento

● O **sintoma clássico** do enfarte é uma **forte dor e pressão** no tórax. Pode haver **mal-estar**, suor frio e sensação de **sufocação**. Entre os diabéticos, o enfarte costuma ser **silencioso**

● Entre os **fatores de risco** para as doenças cardiovasculares estão: **alimentação** com excesso de calorias e gordura, tabagismo, **sedentarismo**, obesidade, diabetes, hipertensão e **hereditariedade**

da com a saúde pública, como o HCor, que desenvolveu o sistema em parceria com o Ministério da Saúde. O laudo volta rapidamente para a ambulância de origem, permitindo que os paramédicos adotem imediatamente os procedimentos adequados.

A central do programa no HCor funciona 24 horas por dia e dispõe de 16 médicos para leitura dos exames.

AMPLIAÇÃO

O ministro informou que no futuro o programa será estendido a todo o sistema – 3,8 mil ambulâncias que circulam em 1,3 mil municípios. Essa estrutura beneficiará 106 milhões de pessoas. “O novo serviço representa um ganho de tempo valioso no diagnóstico e permite que o hospital se prepare para receber o paciente, sabendo da real gravidade de seu estado de saúde”, disse o ministro. “Vamos racionalizar o tempo, reduzir custos e salvar vidas.” ●